

# Editorial

A constante evolução da Contabilidade traz novos desafios, obrigações e oportunidades à classe contábil. Tendo em vista esse cenário, os estudos, pesquisas e análises, criteriosamente selecionados para esta edição, têm como objetivo promover reflexões e debates que contribuam para o aprendizado e o aperfeiçoamento dos nossos leitores.

Os artigos abrangem temas de grande relevância. Abordam questões práticas e comportamentais que podem interferir no dia a dia dos profissionais. Um exemplo é o texto que trata da implantação do Bloco K, livro de registro exigido pelo SPED, que, como sabemos, vem gerando dúvidas nas organizações.

Mas, se uma das dificuldades enfrentadas pela sua empresa é determinar o valor econômico de ativos intangíveis, recomendo a leitura do segundo artigo desta edição, que apresenta um estudo de caso bastante interessante sobre o tema.

No âmbito das relações de trabalho, um outro estudo demonstra que o contrato psicológico influencia na satisfação das atividades exercidas pelo auditor. Por sua vez, o excesso de confiança do CEO pode influenciar nas práticas de gerenciamento de resultados, conforme uma pesquisa realizada com 127 empresas brasileiras listadas na BM&FBovespa.

E você já parou para pensar na utilidade das informações contábeis especificamente para o setor elétrico? Uma pesquisa revelou as percepções de analistas financeiros que atuam na área.

Superfaturamento, má administração, fraude e irregularidade nas licitações. Esses foram os principais desperdícios apontados em um estudo sobre o PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Por fim, há ainda uma proposta de indicadores financeiros referentes aos gastos com medicamentos oriundos da judicialização da saúde no município de Chapecó. Boa Leitura!

Contador **Marcello Alexandre Seemann**  
Presidente CRCSC